



Megabloco dá o charme no carnaval do Rio

Centro da capital recebe os grandes espetáculos do carnaval de rua, em desfiles que vão até 22 de fevereiro

Lexa comandou seu megabloco no Rio, após ficar um ano afastada do carnaval.

Encerrando o primeiro final de semana de festas no circuito de megabloco Preta Gil, o Bloco da Lexa atraiu milhares de pessoas para a rua Primeiro de Março, no Centro do Rio, na manhã deste domingo (25). O bloco abriu cedo a programação e, do alto do trio elétrico, a cantora levantou o público com sucessos que transformaram as ruas em um grande coro a céu aberto.

“O segundo dia de megabloco e este segundo fim de semana de blocos confirmam que o Rio já está completamente tomado pelo espírito do Carnaval. A cidade vive uma ocupação intensa, alegre e diversa dos espaços públicos, com milhões de pessoas nas ruas celebrando de forma organizada, segura e democrática”, Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

A apresentação marcou o retorno de Lexa aos blocos de rua no Rio, e a volta foi celebrada pelo público, que acompanhou o trio desde as primeiras horas do dia. Um dos maiores nomes do funk e do pop nacional, a cantora subiu no trio vestida para homenagear a pluralidade musical brasileira, tema escolhido pela cantora para o carnaval de 2026.

“Voltar é um sinal que a vida continua e que eu sou muito forte. Eu amo fazer isso, estou muito feliz de estar realizando o bloco hoje.

Faço porque sou apaixonada”, disse Lexa, emocionada por voltar ao circuito de megabloco após um ano afastada do carnaval.

Para abrir o show, a artista apresentou um cover de “Sinais de Fogo”, sucesso de Preta Gil, celebrando a cantora que dá nome ao circuito de megabloco do Rio, falecida em 2025. No repertório, hits como “Sapequinha”, “Chama Ela” e “Só Depois do Carnaval” embalarão o público, assim como músicas como “Combachy”, parceria com Anitta e Luísa Sonza, e “Amiga com Amiga”, lançada na última semana com MC GW e MC Carol, que provam a relevância da cantora na cena do pop e funk nacional.

A cantora também aproveitou para tocar sucessos da música eletrônica, clássicos da Banda Eva e diversos outros funks. Outros artistas, como Lorena Simpson, Mc Nito, Lenny e DJ Jhury passaram pelo trio, que foi encerrado pela apresentação do cantor Naldo Benny, ao lado de Lexa.

“Acho que aproximei mais do público porque os blocos de rua, o show gratuito, viabiliza com que as pessoas vejam todo o meu trabalho e não gastem. Eu nasci no Carnaval, digo que sou cria do Carnaval. Então, viver isso, ver o meu trabalho indo tão longe, é muito importante. Um sinal de que meu trabalho só vai se estendendo ainda mais”, concluiu a cantora.



Vocalista Mari Antunes animou os foliões mesmo com o chuva

Chá da Alice

Mesmo sob chuva, o Chá da Alice encantou milhares de foliões que chegaram cedo neste sábado (24) no Circuito Preta Gil dos megabloco, no Centro. Com sua proposta marcada pela diversidade, liberdade de expressão e muita alegria, o bloco transformou a manhã em uma grande celebração, reunindo pessoas de todas as idades em um espetáculo de cores, fantasias e alto astral.

“O primeiro dia de megabloco no Circuito Preta Gil mostra como o carnaval de rua do Rio está cada vez mais estruturado e democrático. O Rio vive mais um fim de semana intenso de blocos, com diversidade, segu-

rança, muita música e alegria nas ruas”, Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

A novidade deste ano foi a participação do cantor mexicano Christian Chávez, do RBD, que fez sua estreia no Carnaval de Rua do Rio, e atraiu muitos fãs da banda, além do público LGBTQIA+, já fiel do Chá da Alice. “No ano passado, eu tive a oportunidade de desfilar na Sapucaí com a Grande Rio e agora estou aqui com vocês num megabloco. Obrigado, Chá da Alice, pelo convite. É um prazer”, celebrou Chávez do alto do trio.

Depois de cantar algumas músicas autorais, como “Sexy Boy”, o músico alegrou o público com “Rebelde”. Os foliões foram cria-

tivos nas fantasias que se misturavam entre personagens do universo fantástico de “Alice no País das Maravilhas”, que é a inspiração do bloco, nascido de uma festa criada em 2009, e também tiveram figurinos inspirados nos integrantes do RBD.

Ao som de ritmos variados, o público dançou e cantou junto sambas e pagodes com o grupo Sambay - primeira roda de samba LGBTQIAPN+ do Brasil, que fez uma homenagem à Preta Gil, cantora que morreu em 2025 e dá nome ao circuito onde desfilam os megabloco do Rio. O grupo cantou “Sinais de Fogo”, sucesso da filha de Gilberto Gil.

Os foliões também vibraram com o axé baiano do Babado Novo. A vocalista Mari Antunes empolgou os foliões ao interpretar clássicos do gênero e sucessos que marcaram a trajetória da banda, como “Bola de Sabão” e “De Janeiro a Janeiro”. Os hits “Eva”, da Banda Eva, “Macetando”, de Ivete Sangalo, e “Melô do Tchan”, do grupo É o Tchan, também fizeram parte do repertório da festa.

“O Chá da Alice sempre foi sobre criar um ambiente divertido e inclusivo. Este ano, o bloco reforça esse compromisso, celebrando a diversidade em todas as suas formas e trazendo uma experiência que mistura música, performance e muita alegria. É um convite para que as pessoas sejam quem elas são e curtam o Carnaval sem julgamentos, com muito samba, axé, pop e alegria”, destaca Pablo Falcão, criador do Chá da Alice.

A Corte Real LGBT+ 2026 também marcou presença. Com muita animação e representatividade, o Muso John Sorriso, a Musa Bianca Mourão e a pessoa não-binária Wend participaram da festa junto aos foliões, simbolizando a pluralidade que faz do evento um dos mais emblemáticos do carnaval de rua do Rio.